

## Relatório da Administração

**Senhores acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2021 e 2020. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 22 de março de 2022. A Diretoria.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	983.339	389.550
Aplicação no Mercado Aberto	4.2	-	201.971
Clientes	5	40.622	30.378
Tributos a recuperar	6	36.287	20.009
Despesas antecipadas		250	67
<b>Total do circulante</b>		<b>1.060.498</b>	<b>641.975</b>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	8	5.542.708	5.737.648
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.542.708</b>	<b>5.737.648</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.603.206</b>	<b>6.379.623</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

**ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	64.170	35.368
Impostos e contribuições sociais	10	60.694	50.285
Outras contas a pagar		412	125
<b>Total do circulante</b>		<b>125.276</b>	<b>85.778</b>
<b>Não circulante</b>			
Outras contas a pagar		1.240	1.147
<b>Total do não circulante</b>		<b>1.240</b>	<b>1.147</b>
Capital social	11.1	6.783.927	5.703.927
Prejuízos acumulados		(307.237)	(491.229)
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>6.476.690</b>	<b>5.212.698</b>
Recursos destinados a futuro aumento de capital	11.1	-	1.080.000
<b>Total patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital</b>		<b>6.476.690</b>	<b>6.292.698</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.603.206</b>	<b>6.379.623</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 3. Demonstrações de Resultados

**ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	12	2.200.375	1.822.157
Custo de operação	13	(532.680)	(405.761)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.667.695</b>	<b>1.416.396</b>
Despesas gerais e administrativas	13	(1.442.985)	(932.641)
Outras despesas operacionais		-	(267)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>224.710</b>	<b>483.488</b>
Receitas financeiras	14	18.119	10.160
Despesas financeiras	14	(3.502)	(2.975)
<b>Receitas financeiras líquidas</b>		<b>14.617</b>	<b>7.185</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>239.327</b>	<b>490.673</b>
Imposto de renda e contribuição social	15	(55.335)	(46.614)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	16	<b>183.992</b>	<b>444.059</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação ordinária</b>	16	<b>0,03</b>	<b>0,88</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 4. Demonstração do Resultado Abrangente

**ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
Lucro líquido do exercício	16	183.992	444.059
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>		<b>183.992</b>	<b>444.059</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

**ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Valores expressos reais)

	Nota	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício	16	183.992	444.059
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		55.335	46.614
Receitas com juros, variações monetárias e cambiais		(18.033)	(3.814)
Depreciação	13	195.134	143.969
Perda na alienação de bens do imobilizado		-	267
<b>Variações nas contas do ativo circulante</b>			
(Aumento) de tributos a recuperar		(16.278)	(17.324)
(Aumento) de Títulos de créditos a receber		(10.244)	(316)
(Aumento) de outros créditos a receber		(183)	(334)
<b>Variações nas contas do passivo circulante</b>			
Aumento (diminuição) de fornecedores		28.802	(220.622)
(Diminuição) de impostos e contribuições sociais		(44.926)	(94.502)
Aumento (diminuição) de outras contas a pagar		380	(7.731)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>373.979</b>	<b>290.266</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		220.004	(198.157)
Aplicações no imobilizado	8	(194)	(884.754)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos</b>		<b>219.810</b>	<b>(1.082.911)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Recursos destinados a futuro aumento de capital	11.1	-	1.080.000
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>1.080.000</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>593.789</b>	<b>287.355</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4	389.550	102.195
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4	983.339	389.550
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>593.789</b>	<b>287.355</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA**

**ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A  
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Valores expressos em reais)**

	Nota	2021	2020
<b>Geração do valor adicionado:</b>			
<b>Receitas</b>			
Venda de energia elétrica	12	2.283.731	1.890.908
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa		-	11.173
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	13	355.485	233.706
Materiais e serviços de terceiros		1.414.615	941.953
Outros custos operacionais		10.431	29.947
		<u>1.780.531</u>	<u>1.205.606</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b><u>503.200</u></b>	<b><u>696.475</u></b>
Depreciação	13	(195.134)	(143.969)
<b>Valor adicionado líquido</b>		<b><u>308.066</u></b>	<b><u>552.506</u></b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras	14	18.119	10.160
		<u>18.119</u>	<u>10.160</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b><u>326.185</u></b>	<b><u>562.666</u></b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>			
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		138.691	115.632
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>			
Juros	14	3.502	2.975
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Lucro do exercício	16	183.992	444.059
		<u>326.185</u>	<u>562.666</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

**ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Valores expressos em reais)**

	Notas	Capital Social	Lucros/Prejuízos acumulados	Subtotal	Recursos destinados a futuro aumento de capital	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>		<b>1.788.927</b>	<b>(935.288)</b>	<b>853.639</b>	<b>3.915.000</b>	<b>4.768.639</b>
Aumento de capital conf. AGO e AGE de 30/04/2020	11.1	3.915.000	-	3.915.000	(3.915.000)	(3.915.000)
Lucro líquido do exercício	16	-	444.059	444.059	-	-
Recursos destinados a futuro aumento de capital	11.1	-	-	-	1.080.000	1.080.000
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>5.703.927</b>	<b>(491.229)</b>	<b>5.212.698</b>	<b>1.080.000</b>	<b>6.292.698</b>
Aumento de capital conf. AGO e AGE de 15/04/2021	11.1	1.080.000	-	1.080.000	(1.080.000)	(1.080.000)
Lucro líquido do exercício	16	-	183.992	183.992	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>6.783.927</b>	<b>(307.237)</b>	<b>6.476.690</b>	<b>-</b>	<b>6.476.690</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Energisa Geração Usina Mauricio S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021**  
*(Em reais, exceto quando indicado ao contrário).*

## 1. Contexto operacional

A Energisa Geração Usina Mauricio S/A, (“Companhia”), integrante do **Grupo Energisa**, é uma sociedade anônima de capital fechado, produtor independente de energia elétrica, que tem por objetivo atuação na indústria de energia elétrica nas áreas de geração e transmissão. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

A Companhia é detentora de CGH e PCH, conforme segue:

(i) CGH Hans, localizada no município de Nova Friburgo - Rio de Janeiro, com capacidade de produção anual de 294/KW. A CGH Hans teve sua transferência homologada pelo Ofício ANEEL nº 682/2012- SCG/ANEEL, encontra-se implantada e com os respectivos contratos de conexão, uso e comercialização assinados e aderentes às normas regulatórias e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE;

(ii) Pequena Central Hidrelétrica Rio Vermelho, instalada no município de Vilhena - RO, no KM 27, com uma capacidade de potência instalada de 2.560 kW, adquirida em 05 de maio de 2019, através do contrato de compra e venda de ativos firmado com a Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A; e

(iii) Usina Mauricio, com 1.280 KW de potência instalada localizada no município de Leopoldina.

### 1.1. Efeitos do COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de COVID-19 como uma pandemia, dado os vários casos de contágio ao redor do mundo. A grande capacidade de disseminação do vírus fez com que as autoridades de diversos países adotassem o distanciamento físico como medida de contenção do vírus, medida essa também adotada no Brasil. Houve impacto significativo na economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm adotando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar os efeitos econômicos produzidos pela pandemia.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também veem publicando diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

### Impactos observados no exercício de 2021

Em 2021, a pandemia da COVID-19 no Brasil apresentou picos de disseminação e mortes causados pelo vírus, permanecendo com elevados impactos negativos na sociedade, tanto no segmento econômico como no social. Os diversos agentes governamentais continuam a implementar medidas de isolamento social e campanhas de conscientização e de vacinação. Nos últimos meses fomos assolados por uma nova variante, a Omicron, qual tem apresentado ameaças mundo afora, contudo, não representou, até o momento, impactos consideráveis na economia global.

O crescente aumento da vacinação no país, tem contribuído significativamente pelo retorno das atividades operacionais e econômicas da população brasileira. Contudo, no fim de 2021, novas ondas de mortes e disseminação do vírus causaram aumento de preocupação nos principais mercados mundiais reacendendo as discussões na comunidade científica global quanto as consequências no controle da pandemia relacionadas a possíveis precipitações da retomada das atividades econômicas e nível baixo de vacinação da população mundial.

## Resultados de 2021

---

A Administração da Companhia segue monitorando os possíveis impactos da pandemia da COVID-19 em suas operações e avalia constantemente a eficácia das medidas protetivas adotadas com o intuito de mitigar tais riscos. Até o momento a Administração da Companhia não identificou impactos relevantes em suas operações em função dos impactos da pandemia.

A Companhia segue comprometida com a segurança de seus colaboradores, clientes, parceiros, acionistas e das comunidades na região onde atua, bem como é orientada pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

---

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A Companhia avaliou suas operações à luz do cenário de pandemia da COVID-19 ocorrido no exercício de 2020, conforme detalhado na nota explicativa 1.1, e concluíram que não há impactos significativos em suas atividades, portanto, a Administração continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração de suas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de março de 2022.

### 2.2. Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº. 18.

### 2.3. Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 5 - Clientes;
- II. Nota explicativa nº 8 - Imobilizado;
- III. Nota explicativa nº 10 - Impostos e contribuições sociais;
- IV. Nota explicativa nº 12 - Receita Operacional; e,
- V. Nota explicativa nº 18 - Instrumentos financeiros.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

---

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### 3.1. Principais práticas contábeis

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### b) Instrumentos financeiros

##### Ativos financeiros:

**Reconhecimento inicial e mensuração** - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

**Mensuração subsequente** - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

## Resultados de 2021

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

### Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2021, compreendem saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado de recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de “hedge” em um “hedge” efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

**Mensuração subsequente** - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo Energisa que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

### Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

### Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c) **Clientes** - referem-se as faturas de venda de energia, sendo reconhecidos quando da realização dos serviços e valores faturados. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é

## Resultados de 2021

constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;

- d) **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado (nota explicativa nº8). Os investimentos classificados como imobilizado em curso são essencialmente relacionados a obras que estão em andamento. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota explicativa nº 8);

### Redução a valor recuperável -

#### Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisam o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

**Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** - as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** - os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e,
- (iii) **Investimentos de capital** - os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

## Resultados de 2021

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- e) **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 8%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 12%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia;

- f) **Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

- g) **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/ encargos incorridos até a data do balanço; e,
- h) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Companhias abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

## Resultados de 2021

### 3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com em ou após
IFRS 17	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40(R1); IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais	1º de janeiro de 2021
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos	Em 31 de março de 2021, o IASB estendeu até 30 de junho de 2022, a aplicação do expediente prático do IFRS 16, em decorrência de benefício concedidos à arrendatários ("lease concessions") em decorrência da pandemia de COVID-19	31 de março de 2021

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

## 4. Caixa e equivalente de caixa, aplicações no mercado aberto e recursos vinculados.

### 4.1 Caixa e equivalente de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2021 equivale a 65,0% do CDI (65,0% do CDI em 2020) do CDI.

Descrição	2021	2020
Caixa e depósitos bancários à vista	90.770	109.482
Aplicações financeiras de liquidez imediata		
Compromissadas	892.569	280.068
<b>Total caixa e equivalentes de caixa - circulante (*)</b>	<b>983.339</b>	<b>389.550</b>

(\*) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

### 4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras foi formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira no exercício foi 113,5% em 2020 do CDI.

## Resultados de 2021

	2020
<b>Avaliadas ao valor justo por meio do resultado</b>	
<b>Fundo de Investimento Exclusivos (*)</b>	
Títulos Públicos	76.215
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	75.737
Letra Financeira (LF)	39.431
Letra Financeira Subordinada (LTN)	1.219
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	9.369
<b>Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados - circulante</b>	<b>201.971</b>

(\*) Fundo de investimentos exclusivos, inclui aplicações em Títulos Públicos, LFT, LF, LTN e NTNF são remuneradas a 113,5% do CDI em 2020 Fundo FI Energisa.

## 5. Clientes

As contas a receber são garantidas por instrumentos de fiança e seus vencimentos são em média no oitavo dia útil após o faturamento. O saldo em sua totalidade está representado por contas a receber vincendas. Em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$40.622 (R\$30.378 em 2020) reconhecidos no ativo circulante.

As transações ocorridas na CCEE, quando realizadas são liquidadas após 45 dias do mês de competência.

## 6. Tributos a recuperar

Composição dos créditos da CCEE	2021	2020
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (*)	20.431	12.438
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.932	3.078
Contribuição Social s/ o Lucro - CSLL	-	73
INSS a recuperar	8.062	4.420
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	3.704	-
Outros	1.158	-
<b>Total - circulante</b>	<b>36.287</b>	<b>20.009</b>

(\*) Trata-se de ICMS referente recolhimento antecipado de DIFAL.

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

## 7. Transação com partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia. A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total),

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos contratos de compra e venda de energia elétrica e aos contratos de serviços administrativos.

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

## Resultados de 2021

	Venda de Energia	Serviços contratados	Saldo a pagar (fornecedores)	Recursos destinados a futuro aumento de capital <sup>(1)</sup>
Energisa S/A <sup>(2)</sup>	-	(1.868)	(752)	-
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. <sup>(3)</sup>	2.273.209	-	-	-
Energisa Soluções S/A <sup>(4)</sup>	-	(132.383)	(1.919)	-
Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A <sup>(4)</sup>	-	(348.781)	(23.100)	-
<b>2021</b>	<b>2.273.209</b>	<b>(483.032)</b>	<b>(25.771)</b>	<b>-</b>
<b>2020</b>	<b>1.882.620</b>	<b>(613.536)</b>	<b>(11.927)</b>	<b>(1.080.000)</b>

- (1) Os recursos destinados a futuro aumento de capital não são remunerados.
- (2) Energisa S/A - refere-se a serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos para execução de parcela dos macroprocessos. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 01 de março de 2017 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser prorrogado mediante termo aditivo que deverá conter anuência da ANEEL.
- (3) Energisa Comercializadora de Energia LTDA - refere-se ao volume de energia adquirido para revenda junto à Companhia.
- (4) Energisa Soluções S.A e Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A -referem-se a serviços de manutenção e operação das Usinas subestações, engenharia e de projetos. Os contratos possuem vigência entre 30 e 60 meses, com atualização anual, com base na variação do INPC.

## 8. Imobilizado

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2020	Adição	Transferências	Amortização/ Depreciação	Saldos 2021
<b>Em Serviço</b>						
Terrenos	-	6.251	-	-	-	6.251
Reservatório, Barragens e Adutoras.	2,93%	2.564.905	-	-	-	2.564.905
Edificações e benfeitorias	3,09%	432.185	-	781.017	-	1.213.202
Máquinas e equipamentos	4,21%	1.295.510	-	1.092.641	-	2.388.151
Veículos	14,29%	128.991	-	-	-	128.991
Móveis e utensílios	6,25%	3.498	-	-	-	3.498
<b>Total em Serviço</b>		<b>4.431.340</b>	<b>-</b>	<b>1.873.658</b>	<b>-</b>	<b>6.304.998</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Reservatório, Barragens e Adutoras.		(248.394)	-	-	(74.922)	(323.316)
Edificações e benfeitorias		(40.421)	-	-	(26.834)	(67.255)
Máquinas e equipamentos		(523.211)	-	-	(74.732)	(597.943)
Veículos		(15.360)	-	-	(18.432)	(33.792)
Móveis e utensílios		(1.700)	-	-	(214)	(1.914)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(829.086)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(195.134)</b>	<b>(1.024.220)</b>
Total Imobilizado em serviço		3.602.254	-	1.873.658	(195.134)	5.280.778
<b>Em Curso</b>		<b>2.135.394</b>	<b>194</b>	<b>(1.873.658)</b>	<b>-</b>	<b>261.930</b>
<b>Total</b>		<b>5.737.648</b>	<b>194</b>	<b>-</b>	<b>(195.134)</b>	<b>5.542.708</b>

## Resultados de 2021

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2019	Adição	Transferências	Amortização/ Depreciação	Saldos 2020
<b>Em Serviço</b>						
Terrenos	-	6.251	-	-	-	6.251
Reservatório, Barragens e Adutoras.	2,93%	2.564.905	-	-	-	2.564.905
Edificações e benfeitorias	2,98%	432.185	-	-	-	432.185
Máquinas e equipamentos	3,26%	1.295.510	-	-	-	1.295.510
Veículos	14,29%	-	-	128.991	-	128.991
Móveis e utensílios	6,25%	2.330	-	1.168	-	3.498
<b>Total em Serviço</b>		<b>4.301.181</b>	<b>-</b>	<b>130.159</b>	<b>-</b>	<b>4.431.340</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Reservatório, Barragens e Adutoras.		(173.472)	-	-	(74.922)	(248.394)
Edificações e benfeitorias		(27.870)	-	-	(12.551)	(40.421)
Máquinas e equipamentos		(482.264)	-	-	(40.947)	(523.211)
Veículos		-	-	-	(15.360)	(15.360)
Móveis e utensílios		(1.511)	-	-	(189)	(1.700)
<b>Total Depreciação</b>		<b>(685.117)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(143.969)</b>	<b>(829.086)</b>
Total Imobilizado em serviço		3.616.064	-	130.159	(143.969)	3.602.254
<b>Em Curso</b>		<b>1.380.799</b>	<b>884.754</b>	<b>(130.159)</b>	<b>-</b>	<b>2.135.394</b>
<b>Total</b>		<b>4.996.863</b>	<b>884.754</b>	<b>-</b>	<b>(143.969)</b>	<b>5.737.648</b>

## 9. Fornecedores

	2021	2020
CCEE	7.790	9.314
Materiais (*)	43.388	14.723
Serviços (*)	12.992	11.331
<b>Total - circulante</b>	<b>64.170</b>	<b>35.368</b>

(\*) As aquisições de materiais e serviços possuem prazo médio de liquidação de 30 dias.

## 10. Impostos e contribuições sociais

	2021	2020
Imposto s/ Serviços - ISS	5.155	5.360
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	865	684
Encargos Sociais	23.466	21.506
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	9.526	6.639
Contribuição Social s/ o Lucro - CSLL	8.180	5.098
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	738	-
Contribuições ao PIS e a COFINS	9.952	6.020
Outros	2.812	4.978
<b>Total - circulante</b>	<b>60.694</b>	<b>50.285</b>

## Resultados de 2021

### 11. Patrimônio líquido

#### 11.1 Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado por acionistas e residentes no país é de R\$6.783.927 (R\$5.703.927 em 2020) e está representado por 6.783.927 (5.703.927 em 2020) ações ordinárias, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 15 de abril de 2021 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$1.080.000, passando o capital social da Companhia para R\$6.783.927, com emissão de 1.080.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação. Todas as novas ações foram integralmente subscritas pela acionista Energisa S.A., e integralizadas mediante a capitalização do saldo de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC da Energisa S.A registrados até 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$1.080.000.

### 12. Receita operacional

	2021	2020
<b>Receita operacional bruta</b>		
Venda de energia elétrica	2.283.731	1.883.602
Outras	-	7.306
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>2.283.731</b>	<b>1.890.908</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
PIS	(14.844)	(12.243)
COFINS	(68.512)	(56.508)
<b>Total das deduções à receita operacional</b>	<b>(83.356)</b>	<b>(68.751)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.200.375</b>	<b>1.822.157</b>

### 13. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

	Custo do serviço		Despesas operacionais Gerais e administrativas	Total	
	Com energia elétrica	De operação		2021	2020
Energia elétrica comprada para revenda	197.470	-	-	197.470	50.383
Encargo de uso-sistema	158.015	-	-	158.015	183.323
Material	-	-	198.019	198.019	85.998
Serviços de terceiro	-	42	1.216.554	1.216.596	844.782
Depreciação e amortização	-	176.598	18.536	195.134	143.969
Outras	-	555	9.876	10.431	29.947
	<b>355.485</b>	<b>177.195</b>	<b>1.442.985</b>	<b>1.975.665</b>	<b>1.338.402</b>

## Resultados de 2021

### 14. Receitas e despesas financeiras

	2021	2020
Receita de aplicações financeiras	18.033	3.814
Juros recebidos/Selic	86	65
Outras receitas financeiras	-	6.281
<b>Total receitas</b>	<b>18.119</b>	<b>10.160</b>
Despesas Bancárias	(1.920)	(1.528)
Juros/multa	(1.277)	(1.447)
Outras despesas financeiras	(305)	-
<b>Total receitas despesas</b>	<b>(3.502)</b>	<b>(2.975)</b>
	<b>14.617</b>	<b>7.185</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

	2021		2020	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
<b>Receitas:</b>				
1. Venda de energia elétrica	2.283.731	2.283.731	1.883.602	1.883.602
Alíquotas	8%	12%	8%	12%
<b>Base de cálculo</b>	<b>182.698</b>	<b>274.048</b>	<b>150.688</b>	<b>226.032</b>
2. Outras receitas (base de cálculo de 100% sobre a receita)	14.012	12.839	12.519	12.519
<b>Base de cálculo total</b>	<b>196.710</b>	<b>286.886</b>	<b>163.207</b>	<b>238.551</b>
Alíquota efetiva (*)	15%	9%	15%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29.506)	(25.819)	(24.481)	(21.470)
Ajustes de exercícios anteriores	(10)	-	(314)	(349)
<b>Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(29.516)</b>	<b>(25.819)</b>	<b>(24.795)</b>	<b>(21.819)</b>

(\*) Alíquota efetiva de 15% sobre a base de cálculo total, acrescido de 10% da base quando superior a R\$20 por mês.

### 16. Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído foi de R\$0,03 em 2021 (R\$0,09 em 2020) e foi calculado com base no resultado do exercício e a respectiva quantidade de ações.

	2021	2020
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores:	183.992	444.059
Média ponderada das ações	6.513.927	4.725.177
<b>Lucro básico e diluído por ação - R\$</b>	<b>0,03</b>	<b>0,09</b>

### 17. Cobertura de Seguros

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade.

## Resultados de 2021

	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual
			2021
Auto - Frota	23/10/2022	Até 360.000 / veículo	76
Responsabilidade Civil Geral	23/11/2022	90.000.000	211
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/03/2022	75.000.000	20
			<b>307</b>

## 18. Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos

### Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Empresa: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a receber e a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº 4 e 7). A Empresa entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos financeiros:

ATIVO	Nível	2021		2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Custo amortizado:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		983.339	983.339	389.550	389.550
Clientes		40.622	40.622	30.378	30.378
		1.023.961	1.023.961	419.928	419.928
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	-	-	201.971	201.971
				201.971	201.971

PASSIVO	Nível	2021		2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Custo amortizado:</b>					
Fornecedores		64.170	64.170	35.368	35.368
		64.170	64.170	35.368	35.368

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possui e nem operou com instrumentos derivativos.

## 19. Informações adicionais de fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as demonstrações financeiras da Companhia não foram impactadas por transações não caixa relevantes e em 2020 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia é como segue:

## Resultados de 2021

---

	2021	2020
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital	1.080.000	41.132

- \*-

## **Diretoria Executiva**

---

**Gabriel Mussi Moraes**

Diretor Presidente e Diretor de Geração

**Maurício Perez Botelho**

Diretor Administrativo

**Alexandre Nogueira Ferreira**

Diretor sem Designação Específica

**Vicente Côrtes de Carvalho**

Contador

CRC MG-042523/O-7